

Acordo amplia Saúde da Família

O Programa Saúde da Família será estendido a 21 municípios do Entorno, além do Distrito Federal. A ampliação do atendimento deve-se a um acordo recentemente assinado entre o secretário Jofran Frejat e o Ministério da Saúde. O objetivo é oferecer assistência a, no mínimo, 70% dos moradores destas regiões e tentar aliviar a demanda nos postos médicos e hospitais regionais.

Com a ampliação do programa, o Distrito Federal passará a ser atendido por mais

126 equipes, além das 170 previstas inicialmente. Até agora, já foram implantadas 129 equipes de saúde e 63 de saúde bucal. Até o final do ano, a meta é chegar a 296 equipes de saúde e 148 de saúde bucal para cobrir 52% da população. Com as equipes que trabalham no Entorno, o número deve chegar a 457 até dezembro, de acordo com a expectativa da Secretaria de Saúde do DF, porque está previsto o atendimento em todas as cidades da região. Hoje, somente cinco

cidades recebem atendimento do programa.

Cada equipe do Saúde da Família conta com um médico generalista, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e quatro a seis agentes comunitários de saúde, pessoas da própria comunidade que recebem treinamento específico ministrado pelas secretarias municipais para ajudar no atendimento médico e psicológico dos pacientes. "O doente se sente mais seguro ao ver uma pessoa conhecida, às vezes até da famí-

lia, por perto e aceitam receber o atendimento sem maiores resistências", explicou o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Barjas Negri. O número de agentes comunitários de saúde deve passar dos atuais 1.512 para 1.828, até o final do ano.

O programa Saúde da Família foi criado em 94 pelo Ministério da Saúde e desde então veio se mostrando eficiente em seu objetivo de prestar atendimento básico à população. Segundo dados do

Ministério da Saúde, a prevalência de desnutrição em menores de um ano no País apresentou uma queda. Em 98, a taxa era de 12,1%; ano passado, caiu para 10,1%. O número de mulheres grávidas que tiveram acesso ao exame pré-natal em unidades básicas de saúde subiu de 67,5% em 98 para 74,9%, em 99.

"É com grande satisfação que vejo que o programa Saúde da Família está atendendo as expectativas, tanto do Governo Federal quanto da popula-

ção. É como uma árvore que a gente plantou e que agora está dando frutos. Os agentes são fundamentais para o sucesso deste trabalho e foram criados por mim, no meu primeiro mandato, em 79. É mais um exemplo de que a Secretaria de Saúde está trabalhando para a comunidade, levando a saúde para dentro da casa dela", enfatizou o secretário de Saúde, Jofran Frejat.

LÚCIA LEAL

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA